

Desastres Naturais

ANA NUNES

"Você vai longe na vida na medida em que for afetuoso com os jovens, piedoso com os idosos, solidário com os perseverantes e tolerante com os fracos e com os fortes. Porque, em algum momento de sua vida, você terá sido todos eles."

– George W. Carver

Compiled 13 de agosto de 2020

Este material é uma das ferramentas desenvolvidas por mim, a fim de que o ensino remoto seja satisfatório e proveitoso. Leiam com atenção para a realização da atividade posteriormente. Um bom estudo a todos!

I. INTRODUÇÃO

Os desastres naturais podem vir a causar inúmeras complicações para os ecossistemas, mas vêm sendo intensificadas pelas ações dos seres humanos.

Quando falamos em desastres naturais, fazemos referência a um conjunto de fenômenos que fazem parte da geodinâmica terrestre, ou seja, são comuns na natureza do planeta Terra. Podem, entretanto, ao ocorrer, trazer consequências bastante sérias para os seres humanos, ainda que atualmente seja possível prever alguns deles com a tecnologia avançada desenvolvida na área. Como mencionamos, referem-se, portanto, a fenômenos naturais, representando mudanças de ciclo no planeta. Atualmente, entretanto, a ocorrência de desastres naturais vem aumentando significativamente, fazendo referência aos estudos que mencionam comportamentos humanos como intensificadores e aceleradores dos desastres naturais.

Muitos desses desastres vêm ocorrendo em decorrência do impacto do aquecimento global, assim como do efeito estufa, que acaba por desequilibrar a natureza e causar danos, muitas vezes irreversíveis, aos seres humanos, gerando muitos impactos negativos na sociedade. Para a natureza, por sua vez, estes servem como uma forma de renovar e realizar a manutenção dos ecossistemas, bem como da formação dos relevos e do abastecimento das fontes hídricas naturais, entre outras questões.

II. QUAIS SÃO OS DESASTRES NATURAIS?

São diversos os desastres naturais classificados pela ciência nos dias atuais. Antes incompreendidos, estes fenômenos têm suas funções no meio ambiente para a manutenção da estrutura terrestre, entre outras questões importantes.

II.I. Tempestades

As tempestades são bastante comuns, e ainda que o sejam, podem ser altamente destrutivas, o que vai depender da quantidade precipitada das chuvas torrenciais, além da força que apresentam. Podem ser de chuvas, de neve, de granizo, de areia e de raios. Em todos esses casos mencionados, podem levar a situações bastante graves, como a queda de árvores, deslizamento de terra ou de gelo, além da queda de torres de energia, alagamentos, entre outros.



II.II. Terremotos e Maremotos

Estes, também chamados de abalos sísmicos, são causados pela vibração brusca e passageira da superfície da terra por meio da movimentação das placas tectônicas (rochosas), além da atividade vulcânica e dos deslocamentos de gases no interior da Terra. Também chamados de Tsunamis, os maremotos são os terremotos que ocorrem dentro dos mares e acabam por causar um imenso deslocamento de água, podendo destruir cidades inteiras.



Fig. 1. Terremoto

II.III. Furacões, ciclones e tufões

Os furacões, bem como os tufões e ciclones, são causados pelas massas de ar, sendo ambos fenômenos atmosféricos. Trata-se de uma forte onda de ventos que se apresenta em formato circular ou giratório. Dependendo da força atingida por eles, podem vir a destruir cidades inteiras, assim como outros fenômenos.



Fig. 2. Furacão

II.IV. Seca

Ainda que seja de entendimento comum que a seca é causada somente por ações humanas, ela vem sido intensificada com o aquecimento global, mas é caracterizada como um fenômeno natural. As alterações climáticas vêm mostrando as consequências das ações humanas no planeta, aumentando problemas com a seca, e gerando a expansão do processo de desertificação que, em teoria, seria

natural em algumas regiões.



Fig. 3. Seca

II.V. Erupções Vulcânicas

Existem vulcões em atividade no planeta terra, e essas erupções são bastante perigosas na medida que a lava é expelida pelos vulcões. Isso porque a temperatura é tão alta que pode causar destruições não somente em comunidades, mas para a vegetação e para os animais.



Fig. 4. Erupção

II.VI. Inundações

As inundações também são fenômenos da natureza que vêm sofrendo intensificação em decorrência da ação humana. O excesso de lixo, por exemplo, acaba entupindo bueiros e impedindo a passagem de água, causando inundações e enchentes. São causadas pelo aumento da quantidade das chuvas, e intensificadas pelo impedimento da evacuação, e podem causar desabamentos e destruição.



Fig. 5. Inundação